

# A GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: SUA EVOLUÇÃO ATRAVÉS DE UM RESGATE HISTÓRICO

DÉBORA GOMES MACHADO\*  
LUCIANA LOPES DE FREITAS\*\*  
MARIA JOSÉ CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES\*\*\*

## RESUMO

No Brasil, a criação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais, deu-se através do Decreto-Lei n. 7.988/1945 e, atualmente, existem 1.134 cursos de graduação em Ciências Contábeis no país. Diante da importância da Ciência Contábil na sociedade, do seu desenvolvimento desde 1945 e do crescente número de faculdades que oferecem o curso de graduação, surgiu a seguinte indagação: quais as características de evolução do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, desde a sua criação até os dias atuais? A fim de atender aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa classificada quanto à natureza como aplicada; quanto aos objetivos como descritiva; quanto aos procedimentos como histórica e documental; e quanto à abordagem do problema como qualitativa. O curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado em 20 de agosto de 1974 e analisando as características de evolução do curso de Ciências Contábeis nestes 36 anos, nota-se o esforço despendido pelo curso de Ciências Contábeis, representado, principalmente, pelos docentes, em manter sua grade curricular atualizada a fim de atender as necessidades, tanto dos profissionais quanto do mercado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Ensino Superior.

## ABSTRACT

### A DEGREE IN ACCOUNTING AT THE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: ITS HISTORICAL EVOLUTION

In Brazil, the creation of the course of Accounting and Actuarial Sciences, gave up by Law n. 7.988/1945 and currently there are 1134 undergraduate courses in Accounting in the country. Given the importance of Accounting Science in society, its development since 1945 and the growing number of colleges offering the degree course, came the following question: what features of evolution in Accounting Sciences from the Universidade Federal do Rio Grande – FURG, since its inception until the present day? In order to meet the objectives of the study, a survey was conducted on the classified nature as applied, as descriptive of the aims, procedures such as historical and documentary, and how to address the problem and qualitative. The course in Accounting FURG was created on August 20, 1974 and analyzing the characteristics of evolution in Accounting Sciences in these 36 years, there is the effort expended by the course of Accounting Sciences, represented mainly by teachers in keep updated its curriculum to meet the needs of both professionals and the market.

**KEYWORDS:** Graduation in Accounting. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Higher education.

## 1 INTRODUÇÃO

A ciência contábil é fruto da evolução da sociedade, os primeiros registros do surgimento da contabilidade coincidem com a invenção da escrita, sendo utilizada apenas em anotações de termos físicos, ou seja, na contagem das quantidades, pois não havia a moeda para mensurar. Conforme Peleias et al. (2007) nessa época, a contabilidade, praticamente, não se desenvolveu, pois era utilizado um sistema de trocas de mercadorias e produtos, conhecido como escambo. Foi a partir de 1.100 a.C., com o surgimento da moeda, que a contabilidade passou a desenvolver-se com mais ênfase, entre os séculos XIII e XVII, juntamente com a intensidade do desenvolvimento da atividade mercantil, econômica e cultural, surgiram as escolas de contabilidade, na Itália. Desde então, a contabilidade não parou mais de se desenvolver.

A pesquisa histórica foi relevante em evidenciar estas informações de âmbito contábil, assim como Vizeu (2009) entende-se que a pesquisa histórica é algo importante para o avanço do conhecimento, pois a adoção da perspectiva histórica permite a reconstituição de fatos e perspectivas que contribuem no entendimento de acontecimentos futuros, que se tornam compreendidos no momento que se busca um entendimento destes a partir de suas referências histórico-culturais específicas.

No Brasil, a criação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais, deu-se através do Decreto-Lei n.º. 7.988/1945, conferindo aos formandos o grau de Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais. Conforme Peleias et al. (2007), no ano seguinte, pelo Decreto-Lei n.º. 15.601/1946, do Estado de São Paulo, foi

\* Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

\*\* Especialização e Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande.

\*\*\* Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina.

autorizado à criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA da Universidade de São Paulo – USP, que iniciava suas atividades oferecendo seus primeiros cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais. No Rio Grande do Sul, a Faculdade de Administração e Finanças da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS foi a primeira instituição do Estado a oferecer o curso de Ciências Contábeis, ingressando a primeira turma no ano de 1952.

De acordo com Ferreira (2000) a sociedade de modo geral tem demonstrado interesse na recuperação da memória coletiva e individual. É um fenômeno facilmente detectável a valorização das biografias e a demanda das empresas em registrar o depoimento de seus fundadores como meio de preservar sua memória. E nas ciências sociais aplicadas, especificamente na contabilidade, esse interesse não difere de outras áreas.

Com as constantes mudanças no mundo dos negócios, influenciadas, principalmente, pelo avanço da tecnologia e das comunicações, o mercado de trabalho exige cada vez mais do profissional da área contábil (DIEHL; SOUZA, 2007). De acordo com o Ministério da Educação – MEC/INEP (2009) houve um crescimento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis oferecidos, tanto que em 2009 no Brasil havia 1.134 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo 73 no Estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com Marion (2001, p. 11), “a universidade, ou qualquer instituição de ensino superior, é o local adequado para a construção de conhecimento, para a formação da competência humana”. O autor destaca também o relevante papel da pesquisa na universidade, pois tais instituições deveriam ser geradoras de desenvolvimento, competência e excelência contábil.

Diante deste contexto, surge a seguinte indagação: quais as características de evolução do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, desde a sua criação até os dias atuais?

Para Vidal e Camargo (1992) o significado de cada época, buscado nas referências do momento e, não, na interpretação a posteriori, pode redimensionar nossa percepção do período, permitindo-nos vislumbrar lutas e inquietudes numa paisagem que se considerava harmônica. Embora, uma das dificuldades em realizar pesquisas históricas, no Brasil, seja a dispersão documental, despendendo um tempo considerável tentando reunir os documentos.

O estudo possui como justificativa a intenção de contribuir com pesquisadores futuros da temática ou com demais instituições de ensino superior que possuam o mesmo curso de graduação. Conforme Costa, Barros e Martins (2007) a ideia é que a pesquisa histórica contribua para fundamentar pesquisadores que buscam por novos olhares, expandindo as possibilidades de análise e teorização acerca do objeto de estudo. Neste trabalho assim como no dos autores citados assume-se a definição de história como sendo tanto uma série de acontecimentos, quanto a narração desta série em recortes temporais.

Este artigo está estruturado em cinco seções principais. Sendo a primeira relativa à exposição tema, problema e objetivo. A segunda trata da revisão de literatura sobre a evolução do curso de ciências contábeis no Brasil. Em seguida, a seção três aborda o delineamento da pesquisa e as etapas de realização da coleta documental e da entrevista. A seção quatro está subdividida em três subdivisões: sendo a primeira relativa a FURG no contexto do ensino superior brasileiro, a segunda sobre a criação do curso de ciências contábeis da FURG e a última sobre as características de evolução do curso de ciências contábeis da FURG. A seção cinco apresenta as considerações finais da pesquisa seguida das referências.

## **2 EVOLUÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL**

Desde a criação do curso de Ciências Contábeis no Brasil, o Decreto-Lei nº. 7.988/1945 definiu as disciplinas específicas que eram: Contabilidade Geral na 1ª série, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola na 2ª série, Organização e Contabilidade Bancária na 3ª série, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública, Revisões e Perícia Contábil na 4ª série. Segundo Hermann Júnior (1943) os cursos superiores de Contabilidade deviam desenvolver altos estudos em Contabilidade, Organização e Economia, com a finalidade de preparar profissionais para o desempenho das funções de direção, tanto nas empresas privadas quanto nas públicas. O autor acrescenta que somente as universidades poderão oferecer o ambiente necessário para a formação de técnico com alta cultura científica.

A Lei nº. 1.401/1951 desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais nos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais e instituiu diplomas distintos para os Bacharéis de ambos os cursos. Esse dispositivo excluiu a disciplina de Organização e Contabilidade de Seguros do curso de Ciências Contábeis, mantendo as demais disciplinas impostas pelo Decreto-Lei nº. 7.988/1945.

Nos anos 60, grandes mudanças ocorreram no ensino superior brasileiro, com reflexos no curso de Ciências Contábeis. Essas mudanças ocorreram em função da adoção da Lei nº. 4.024/1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o Conselho Federal de Educação – CFE, fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação de profissões regulamentadas em lei. A partir dessa nova legislação, os cursos de Ciências Contábeis perderam o caráter rígido à que

estavam submetidos anteriormente, pois o Decreto-Lei nº. 7.988/1945 impôs as disciplinas a serem ministradas e também a sua seriação.

O CFE, através do Parecer nº. 397/1962 promoveu mudanças no curso de Ciências Contábeis, dividindo-o em ciclos de formação básica e formação profissional. As disciplinas de matemática, estatística, direito e economia pertenciam ao ciclo básico; as disciplinas de contabilidade geral, contabilidade comercial, contabilidade de custos, auditoria e análise de balanço, técnica comercial, administração e direito tributário pertenciam ao ciclo de formação profissional. No ano seguinte, o CFE emitiu a Resolução sem número/1963, que fixou os mínimos de conteúdo e duração dos cursos de Ciências Contábeis, ratificando o Parecer CFE nº 397/1962. O currículo mínimo estabelecido pelo CFE, não tirou o caráter flexível do curso, ficando a cargo de cada instituição as matérias complementares, com o objetivo de atender a necessidade do mercado e o perfil do profissional que cada instituição desejasse formar. Cada instituição também poderia reduzir ou aumentar o tempo de duração do curso, desde que a carga horária mínima anual não fosse menos que 772 horas e, ao final do curso, de 2.700 horas.

Segundo Silva e Moura (2008), em 1985, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC instituiu um grupo de estudos composto por professores, para realizarem uma pesquisa junto aos discentes, docentes, chefes de departamento, profissionais e usuários da Contabilidade, com a intenção de modificar o currículo do curso de Ciências Contábeis, a fim de refletir a opinião da sociedade em relação ao profissional da área contábil. Após a realização da pesquisa e a análise dos resultados, o CFC encaminhou ao CFE uma proposta de alteração curricular do curso de Ciências Contábeis, o que culminou pela aprovação do novo currículo. A Resolução CFE nº. 03/1992 fixou os conteúdos mínimos, a duração dos cursos de graduação e as normas para que as instituições de ensino superior elaborassem os currículos, definindo o perfil do profissional a ser formado. Para o curso de Ciências Contábeis, a duração estabelecida foi de 2.700 horas/aula, integralizadas no máximo em sete e no mínimo em quatro anos para o período diurno e cinco para o noturno.

A Lei nº. 9.394/1996 alterou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, introduzindo mudanças no ensino superior e revogando a Lei nº. 4.024/1961. Esta lei determina em seu art. 43º as finalidades da educação superior. A referida lei também introduziu outras mudanças, tais como: a qualificação docente e o regime de trabalho em tempo integral para os mesmos.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CNE/CES, órgão do Ministério da Educação e Cultura – MEC, aprovou em 16/12/2004, a Resolução nº. 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Em seu art. 4º, a Resolução discrimina as competências e habilidades mínimas que o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar para a formação do profissional.

A Resolução também menciona, em seu art. 5º, que os cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando.

A Resolução CNE/CES nº. 10/2004, em seu art. 3º, ainda discrimina as capacidades que o futuro Contador deve possuir. Diante das competências e habilidades, dos conteúdos que revelem conhecimentos nos diversos campos interligados de formação e das capacidades que o futuro profissional da área contábil deve possuir, baseando-se na Resolução CNE/CES nº. 10/2004, as instituições de ensino devem adaptar suas grades curriculares, a fim de atender tais exigências e formar profissionais aptos para o mercado de trabalho.

De acordo com o Ministério da Educação – MEC/INEP (2009), atualmente no Brasil, existem 1.134 cursos de graduação em Ciências Contábeis. Na Região Sul existe 228 cursos, sendo que no Estado do Rio Grande do Sul existem 73 cursos, distribuídos em instituições de ensino públicas e, principalmente, privadas.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Segundo Silva (2008), para desenvolver uma pesquisa, o uso de vários métodos para atingir o resultado pretendido torna-se importante. Sendo assim, esse estudo buscou reconstruir a história do curso de Ciências Contábeis da FURG. Quanto aos objetivos esta pesquisa se classifica como descritiva, segundo Cervo e Bervian (1983), quanto aos procedimentos documental e pesquisa de campo, conforme o entendimento de Silva (2008) e Marconi e Lakatos (2007), quanto à abordagem do problema como qualitativa, de acordo com Rodrigues (2007) e Raupp e Beuren (2004).

O entendimento de população e amostra advém de Colauto e Beuren (2004) e Marconi e Lakatos (2007). Nesse estudo, com relação ao ensino de graduação em Ciências Contábeis, a população se constitui das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul e a amostra por acessibilidade foi a FURG.

A FURG está localizada na cidade de Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul, uma região costeira, e segundo a Resolução nº. 014/1987 aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN, “a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão”. A FURG possui atualmente três campi, são eles: Carreiros, Cidade e Saúde.

Para a coleta de dados do resgate histórico do curso de graduação de Ciências Contábeis da FURG foi utilizada a coleta documental e entrevista. As dificuldades encontradas nesta etapa envolveram, primeiramente, a permissão para acessar os documentos, e em segundo momento, encontrar as pessoas que estiveram presentes na época de criação do curso e que possuíssem conhecimento sobre os fatos históricos desta criação.

Depois de resolvida a permissão para acesso aos documentos originais da criação do curso, a preocupação se direcionou em não danificar nenhum dos documentos estudados, pois os mesmos tinham, pelo menos 34 anos de elaboração. A guarda dos mesmos é feita em caixas de arquivos que, apesar de bem conservados, adquirem poeira e fungos com o tempo, por esse motivo utilizou-se luvas e máscaras de proteção para manusear tais documentos. Não foi permitido retirar os documentos para fotocopiar, desta forma as anotações foram feitas manualmente em anotações organizadas da pesquisa.

Para encontrar as pessoas envolvidas buscaram-se informações com o atual Professor Walter Nunes Oleiro, na época aluno da primeira turma do curso de ciências contábeis da FURG, por meio de entrevista informal não estruturada foi possível coletar informações que levaram a indicação do Professor, na época da primeira turma, Leon Coutelle Filho, que foi entrevistado posteriormente.

Após a coleta documental e a entrevista os dados recolhidos sofreram análise de conteúdo e organização temporal para enquadramento cronológico na pesquisa. A descrição dos dados encontra-se na seção quatro a seguir.

## **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

Esta seção expõe os resultados obtidos na pesquisa, sendo separado em três seções, na seguinte ordem: A FURG no contexto do ensino superior brasileiro; A criação do curso de Ciências Contábeis da FURG; e as características de evolução do curso de Ciências Contábeis da FURG.

### **4.1 A furg no contexto do ensino superior brasileiro**

Segundo a FURG (2009), na segunda metade do século XX, a realidade do município de Rio Grande demonstrava a carência de escolas de nível superior, resultando na evasão dos estudantes, pois os mesmos se dirigiam para as cidades que possibilitavam a continuidade dos seus estudos. Após a conclusão dos cursos, raramente essa força jovem retornava à cidade de origem, a fim de participar do seu processo histórico, cultural e socioeconômico.

Diante dessa realidade e da intenção de modificá-la, surgiu um movimento cultural, com o objetivo de criar uma Escola de Engenharia em Rio Grande, sendo justificada pelo elevado número de profissionais na área e pelo parque industrial já existente.

De acordo com a FURG (2009), conforme os moldes exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, no dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande, entidade mantenedora da Escola de Engenharia em Rio Grande.

Inicialmente, a Escola de Engenharia passou a funcionar na Biblioteca Rio-Grandense, tendo como laboratórios experimentais as próprias indústrias, pois lá eram ministradas as aulas práticas. Os professores do curso lecionavam gratuitamente na Escola de Engenharia, possuindo outras atividades profissionais nas indústrias e entidades públicas da cidade. Sendo assim, tornou-se possível fazer funcionar uma escola sem espaço físico.

Segundo a FURG (2009) o Decreto nº. 37.378/1955 autorizou o funcionamento da Escola de Engenharia Industrial, sendo reconhecida pelo Decreto nº. 46.459/1959 e federalizada pela Lei nº. 3.893/1961, como estabelecimento isolado.

A Fundação Cidade do Rio Grande adquiriu o terreno e começou a construção do prédio próprio para a Escola de Engenharia Industrial, onde atualmente é o Campus Cidade. Mal havia se instalado e novas necessidades já estimulavam o surgimento de outras unidades de ensino superior. Conforme a FURG (2009) a Lei Municipal nº. 875/1956 instituiu a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, sendo autorizada pelo Decreto nº. 43.563/1958.

No ano do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, ou seja, em 1959, surgiu um movimento com o objetivo de instalar uma Escola de Direito na cidade de Rio Grande. Essa Escola seria mantida financeiramente pela Mitra Diocesana de Pelotas, além de contar com a colaboração de professores do município, da União Sul brasileira de Ensino, que forneceria as instalações para o funcionamento; e a Biblioteca Rio-Grandense que colocaria seu acervo à disposição.

O Decreto nº. 47.738/1960 autorizou o funcionamento da instituição, que recebeu o nome de Faculdade de Direito “Clóvis Beviláqua”, sendo que no mesmo ano, a primeira turma iniciou as aulas regularmente. Em 1965, o Decreto nº. 56.461, reconheceu a Faculdade de Direito “Clóvis Beviláqua”, da Universidade Católica de Pelotas, com funcionamento em Rio Grande.

A existência de um vínculo cultural entre as cidades de Rio Grande e Pelotas, viabilizou a ampliação das possibilidades oferecidas aos jovens rio-grandinos, sendo que em 1960, buscou-se a instalação da Faculdade Católica de Filosofia em Rio Grande, cujas aulas eram ministradas nas salas da Escola Normal Santa Joana d' Arc. Em 1961, o Decreto nº. 49.963, autorizou o funcionamento dos cursos de Filosofia e Pedagogia e o Decreto nº. 61.617/1967 reconheceu a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande. Em 1º de agosto de 1967, houve o deslocamento das instalações da Faculdade de Filosofia de Rio Grande para o Instituto de Educação Juvenal Müller, por meio de convênio realizado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 1964, foi autorizado o funcionamento do curso de Letras, com habilitação para inglês e francês; em 1966, entrava em funcionamento o curso de Matemática e em 1967, os cursos de Ciências e Estudos Sociais. Portanto, em 1968 já existiam vários cursos superiores em Rio Grande.

A criação da Fundação Cidade do Rio Grande deu-se numa época em que a filosofia educacional do país admitia o funcionamento de escolas isoladas no sistema de ensino superior. No entanto, a Reforma Universitária, recomendava a aglutinação de unidades independentes menores em complexos estruturais maiores, organizados em função de objetivos comuns. Sendo assim, surge no cenário cultural brasileiro, em 20 de agosto de 1969, com o Decreto-Lei 774, assinado pelo então Presidente da República Arthur da Costa e Silva, a Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Segundo a FURG (2009), as datas importantes para a universidade foram:

- 1969 – O Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande é aprovado, através do Decreto nº. 65.462 e é nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel;
- 1970 – O curso de Oceanologia é criado e é o pioneiro no Brasil em nível de graduação;
- 1971 – A Faculdade de Medicina do Rio Grande é reconhecida através do Decreto nº. 68.306 de 02 de março. Nesse mesmo ano, a FURG recebe da Prefeitura Municipal a área de 250 hectares para a implantação do novo campus universitário.
- 1972 – É implantado o curso de Engenharia Civil e o Prof. Eurípedes Falcão Vieira assume a Reitoria da FURG;
- 1973 – A estrutura da Universidade do Rio Grande é alterada, passando a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Além disso, surge o sistema de matrícula por disciplina e os colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, chamadas de Comissões de Curso;
- 1975 – Os cursos de Oceanologia e Engenharia Civil são reconhecidos, através dos Decretos nº. 76.028 e 76.024, respectivamente. É implantado o Projeto Atlântico, cujo objetivo era o desenvolvimento da pesquisa tecnológica na região oceânica sul brasileira. Outra grande conquista, foi a doação que a Universidade recebeu da Fundação Cidade do Rio Grande: o Museu Oceanográfico;
- 1977 – Outra mudança ocorre para que seja possível a adoção integral das metas da Reforma Universitária, desaparecem os Centros e surgem os Departamentos ligados diretamente à Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa. E o Prof. Fernando Lopes Pedone é o terceiro Reitor da universidade;
- 1978 – No Campus Carreiros são inaugurados os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica;
- 1979 – São implementados, o curso de Engenharia de Alimentos, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 1978, e o curso de Mestrado em Oceanografia Biológica, o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu da FURG;
- 1981 – Dando início à transferência dos cursos, começa a funcionar o curso de Oceanologia no Campus Carreiros;
- 1982 – A FURG é convidada a participar do Projeto Antártico Brasileiro – PROANTAR e celebra convênio com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM;
- 1983 – É inaugurado um pavilhão que representa a primeira fase de construção da Estação de Apoio Antártico – ESANTAR;
- 1984 – O Prof. Jomar Bessouat Laurino assume a Reitoria. É implantado uma extensão da FURG no município de Santa Vitória do Palmar, oferecendo o curso de Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês, com duração de oito anos e realização de três vestibulares;
- 1985 – O curso de Engenharia de Alimentos é reconhecido pelo Conselho Federal de Educação. Os cursos de Letras, Educação Artística e Pedagogia são transferidos para o Campus Carreiros. E ocorre a instalação do Gabinete do Vice-Reitor, assumindo o cargo o Prof. Orlando Macedo Fernandes;

- 1986 – Entra em funcionamento, o curso de Técnico em Processamento de Dados, vinculado ao Colégio Técnico Industrial – CTI, e o curso de Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas;
- 1987 – Neste ano, o Conselho Universitário define a Filosofia e a Política da Universidade, sendo o Ecosistema Costeiro a sua vocação institucional. Além disso, a FURG passa à condição de Fundação Pública, ou seja, seu funcionamento passará a ser custeado por recursos da União Federal;
- 1988 – São transferidas algumas disciplinas do curso de Medicina para o Campus Carreiros, juntamente com os laboratórios de Histologia e Genética do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas, e em 16 de dezembro é inaugurada a Rádio Universidade do Rio Grande – FM Educativa;
- 1989 – Os novos cursos de Geografia – Bacharelado e História – Bacharelado começam a funcionar no Campus Carreiros. E o Prof. Orlando Macedo Fernandes, quinto reitor, assume a Reitoria da Universidade;
- 1990 – São concluídas as obras das salas de aula do Pavilhão 2 do Campus Carreiros e dos Departamentos de Física, Matemática e Letras e Artes, com seus respectivos laboratórios de ensino e pesquisa. Além disso, começa a funcionar a Estação Marinha de Aquicultura, no Balneário Cassino, cujo objetivo é a reprodução em cativeiro de camarão, peixe-rei e tainha;
- 1991 – Os cursos de Matemática, Ciências – Licenciatura Plena em Biologia, Física e Química começam a funcionar no Campus Carreiros, assim como o Departamento de Matemática e parte do Departamento de Física. Também neste ano, ocorre a instalação da Unidade de Tratamento Intensivo – UTI Pediátrica, da UTI Cirúrgica do Hospital e do Ambulatório Geral (na periferia);
- 1992 – O primeiro curso de doutorado é implementado na FURG, Curso de Doutorado em Oceanografia Biológica;
- 1993 – O Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann assume a Reitoria. São ampliadas as instalações do Biotério, do Canil do Campus Carreiros e reiniciadas as obras do Hospital Universitário – HU, dando início à construção da área acadêmica. Os cursos de Engenharia de Computação e Letras – Português/Espanhol diurno e noturno são aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para implantação em 1994. Também nesse ano, é concluído o Centro de Educação e Formação Ambiental Marinha – CEFAM, junto ao prédio do Museu Oceanográfico;
- 1994 – O Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente é inaugurado, sendo este o único a funcionar em um campus universitário;
- 1995 – A área acadêmica do HU é inaugurada, melhorando significativamente as condições dos cursos de Medicina e Enfermagem;
- 1996 – Os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica são transferidos para o Campus Carreiros, juntamente com o restante do Departamento de Física e parte do Departamento de Materiais e Construção. As obras dos Laboratórios de Física e do CAIC II são concluídas.
- 1997 – O Prof. Dr. Carlos Alberto Eiras Garcia assume a Reitoria da FURG. A administração superior é reestruturada, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). É inaugurada a TV FURG em 20 de agosto, operando na rede de TV a cabo;
- 1998 – A TV FURG entra no ar. São inaugurados o Hospital-Dia (para pacientes com AIDS) e a Farmácia de Manipulação junto ao HU. E iniciam as obras do Centro de Convivência no Campus Carreiros;
- 1999 – Dois novos cursos são criados: Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial. O curso de Ciências Contábeis passa a ser oferecido também no turno da manhã e o número de vagas é ampliado para o Vestibular 2000. O Conselho Universitário aprova o Plano Institucional 2000/2002 e o MEC, através da Portaria nº. 783/99 aprova o novo Estatuto da Universidade. Além disso, são inaugurados o Ecomuseu da Ilha da Pólvora e junto ao HU: a Ala Azul, reunindo o Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE, o Centro Integrado de Diabete – CID, Hospital-Dia para pacientes crônicos, a UTI Neonatal e a UTI Intermediária;
- 2000 – Os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial são implantados, ambos no turno noturno. As obras do prédio da Reitoria e do Departamento de Ciências Fisiológicas iniciam. E são inaugurados: o Centro de Convivência no Campus Carreiros e a UTI Adultos no HU;
- 2001 – O Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann assume a Reitoria pela segunda vez. Nesse ano, é inaugurado o Museu de Comunicação “Rodolfo Martensen”. E começa a construção do Centro de Formação de Professores, junto ao Campus Carreiros;

- 2002 – O prédio administrativo é inaugurado no Campus Carreiros, passando a abrigar as instalações da Reitoria, Procuradoria Jurídica, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- 2003 – É inaugurado o prédio do Departamento de Ciências Fisiológicas no Campus Carreiros. E em janeiro de 2003, o Conselho Universitário aprova o Plano Institucional 2003/2006;
- 2004 – O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprova, e começam a funcionar, os Programas de Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos e Oceanografia Física, Química e Geológica;
- 2005 – O Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin assume a Reitoria. Um novo curso de graduação é criado: Licenciatura em Educação Física. Além disso, são aprovados: os Programas de Mestrado em Ciências da Saúde (com previsão para iniciar ainda em 2005) e em Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais; e os Programas de Doutorado em Educação Ambiental e em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada (com previsão para iniciar em 2006). O novo prédio da área de Química e Alimentos é concluído no Campus Carreiros e são transferidos os cursos de graduação em Química – Licenciatura e os dois primeiros anos dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. É criada a Secretaria Executiva de Discussão e Revisão do Estatuto da FURG. É criado o Polo Sul da Amazônia Azul e são lançadas as Bases do Oceanário Brasil;
- 2006 – O curso de Licenciatura em Educação Física começa a funcionar e são realizadas melhorias no Centro Esportivo. A FURG é credenciada pela Petrobras para atuar em quatro redes Temáticas Especializadas: tecnologia para mitigação de mudanças climáticas, monitoramento ambiental marinho, tecnologia de construção naval e rede de modelagem e observação oceanográfica. Para compor a Universidade Aberta do Brasil – UAB, são encaminhados ao MEC cinco cursos: Especialização em Educação Ambiental, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração – Habilitação em Empresas, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Especialização em Desenvolvimento de Aplicação para a WEB. A criação do Programa de Mestrado em Modelagem Computacional é aprovada pela CAPES;
- 2007 – O curso de graduação em Psicologia começa a ser oferecido. Também começam a ser oferecidos os cursos de Mestrado em Geografia e Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental. É realizado no mês de junho o primeiro processo de seleção na modalidade de “ensino a distância”. Começam as obras do CIDEC-SUL, do CENTECO e a ampliação do Pavilhão 4 no Campus Carreiros. E as obras dos novos ambulatórios do HU são concluídas;
- 2008 – Em 03 de abril, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vem à FURG numa visita inédita, para inaugurar oficialmente o CIDEC-SUL, acompanhado de oito ministros, a governadora do Estado do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius e outras autoridades. Foi a primeira vez que um Presidente da República visitou a FURG nos 39 anos de existência da Universidade. Além do CIDEC-SUL, em 2008 também foram concluídas as obras do CENTECO e do Biodiesel. E iniciadas: a via de acesso ao campus, pintura dos pavilhões 2, 4 e 6 e o início da obra do pavilhão 8, reforma e ampliação no CEAMECIM, reforma nos pavilhões do Campus Cidade, recuperação e manutenção das quadras do Centro Esportivo, obras de acabamento na Casa da Universidade, ampliação do prédio da COPERVE, etc.

Em 2009, a FURG está em festa, pois completa 40 anos. Atualmente, a universidade tem 43 cursos de graduação, distribuídos nos Campus Carreiros, Campus Cidade e Campus Saúde, e possui um total de 6.774 alunos matriculados, englobando a modalidade de ensino presencial e de ensino à distância.

#### **4.2 A criação do curso de Ciências Contábeis da FURG**

O curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais surgiu no Brasil em 1945, momento em que o desenvolvimento das forças produtivas locais, em toda sua extensão técnica e administrativa. Já o curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado em 20 de agosto de 1974, através da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme demonstra a Ata sem número pertencente à Comissão de Curso – COMCUR.

Em entrevista, o Prof. Leon Coutelle Filho (2009), afirma que:

*Houve a necessidade de criação do curso de Ciências Contábeis na época, pois muitos alunos eram formados no curso Técnico em Contabilidade na Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas e tinham interesse em continuar seus estudos, sem precisar se afastar da cidade.*

A Ata ainda destaca o Processo de Seleção do Vestibular Unificado de 1975, que teriam provas de Comunicação e Expressão (incluindo uma língua estrangeira), Estudos Sociais, Ciências I (abrangendo Matemática e Física) e Ciências II (abrangendo Química e Biologia). Portanto, no ano de 1975 ingressou a primeira turma do curso de Ciências Contábeis da FURG, no turno noturno, e até o momento a FURG é a única Universidade Federal do Sul do Estado do Rio Grande do Sul a oferecer o curso.

O curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado de acordo com a legislação vigente na época, ou seja, a Lei nº. 4.024/1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Parecer nº. 397/1962 do CFE, que dividiu o curso em ciclos de formação básica e formação profissional, e a Resolução sem número/1963 também do CFE, que fixou os mínimos de conteúdo e a duração dos cursos de Ciências Contábeis (ratificando o Parecer nº. 397/1962). No Brasil o Decreto-Lei nº. 7.988/1945 estabeleceu a duração de quatro anos para o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais, especificou a grade curricular com as disciplinas e a sequência na qual deveriam ser ministradas, sendo que estas normas foram observadas na criação do curso da FURG.

Comparativamente, praticamente 30 anos antes, em 1946, foi autorizado à criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA da Universidade de São Paulo – USP, posteriormente denominada Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA. Com a fundação da FCEA e a instalação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais, o Brasil ganhou o primeiro núcleo de pesquisa contábil, com professores dedicando-se em tempo integral ao ensino e à pesquisa. A FEA também foi pioneira na criação da pós-graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade nos anos 70 (PELEIAS et. al., 2007).

Em relação aos docentes e as atividades, pode-se mencionar o Prof. Leon Coutelle Filho (2009), que participou do Curso de Contabilidade Pública para funcionários das prefeituras dos municípios da região e do Curso sobre alteração da legislação fiscal na cidade de Santa Vitória do Palmar. Além desses, Wachholz (2006), cita a participação dos Prof. Leon Coutelle Filho e Prof. Carlos Alberto Bragagnolo no III Curso Superior de Atualização em Contabilidade Geral que ocorreu de 13 a 17 de janeiro de 1975, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, em São Leopoldo. Esse curso era direcionado a professores de ensino superior de contabilidade, com o objetivo de divulgar o método de ensino da contabilidade utilizado pela UNISINOS e tinha como professores: Dr. Alexandre Vertes, Ernani Ott, Alberto Eduardo Henkel e Cursio José Juchem.

Segundo Wachholz (2006), no final do curso os participantes puderam fazer a avaliação do mesmo, expressando críticas e sugestões. A seguir, transcreve-se a opinião de Coutelle Filho (2009) sobre o curso:

*O curso foi muito bom e a forma como foi ministrado possibilitou grande aproveitamento. Dessa forma, não cabe aqui dizer outra coisa senão aplaudir tal iniciativa. Cabe também elogiar o Prof. Dr. Alexandre Vertes pela maneira como se dedica pelo desenvolvimento cada vez mais apurado da Dupla Contabilidade Geral.*

De acordo com os planos de curso das disciplinas do curso de Ciências Contábeis da FURG, eram utilizados os seguintes recursos audiovisuais: quadro verde, giz, retroprojetor, transparências, slides, preenchimento de documentos, leitura e expressão, quadro sinóptico, exposição com debates, exposição oral, trabalho de grupo, estudo dirigido, livros, testes, pesquisas, jornais, painéis, gravuras, recortes, mapas, artigos, relatórios, folhetos, cartazes, folhas mimeografadas, apresentação de embalagens (na disciplina de Administração mercadológica), gráficos e esquemas. Nos documentos pesquisados também consta a relação dos móveis, máquinas e utensílios utilizados nas salas de aula, laboratórios e oficinas. Nos documentos pesquisados, consta a aquisição desses materiais no ano de 1977.

A seguir, na ilustração 1 é apresentada uma foto da sala de aula do curso de Ciências Contábeis da FURG na época do início do curso.

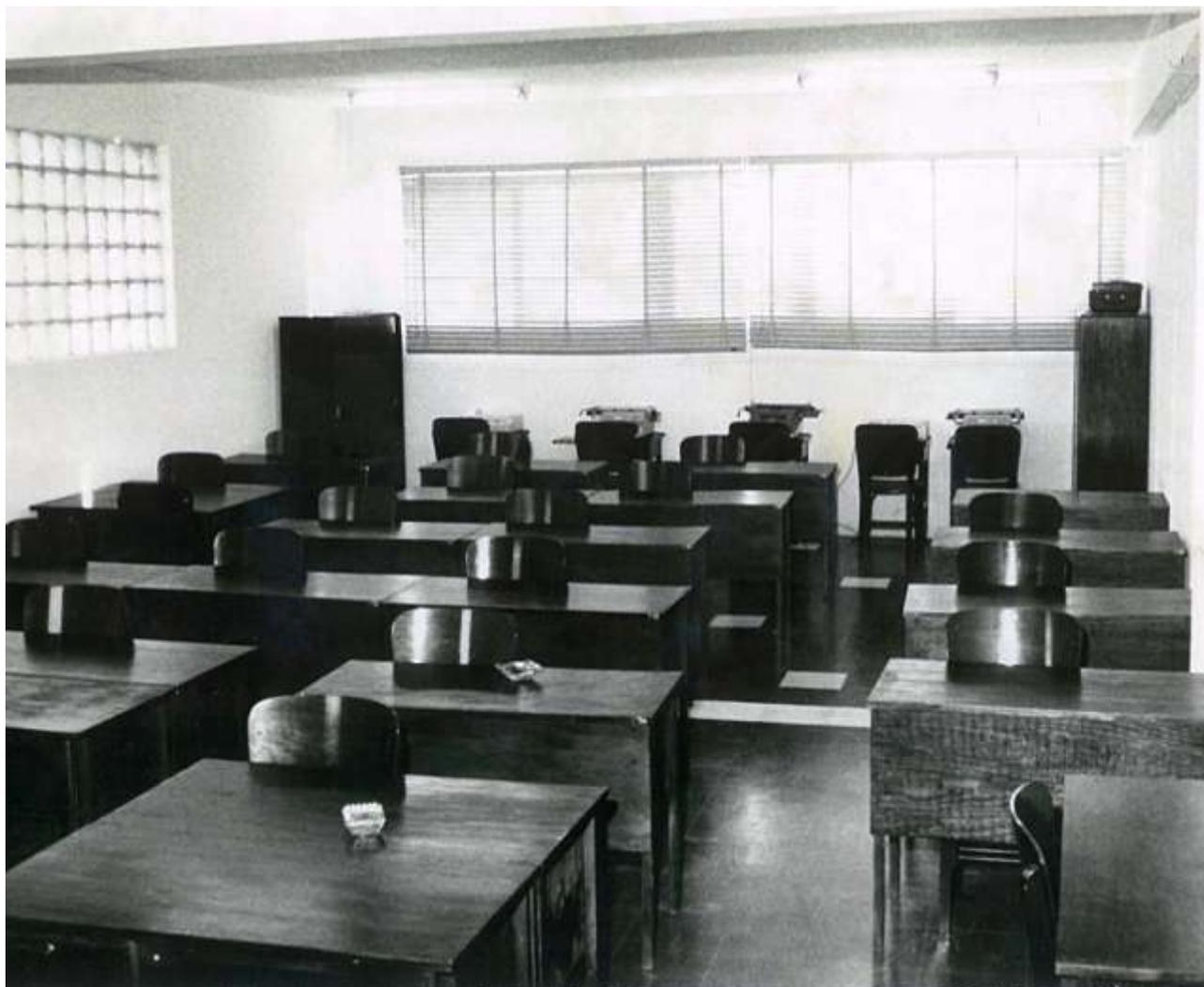


FIGURA 1 – Foto da sala de aula do curso de Ciências Contábeis da FURG  
FONTE: FURG (2009)

A foto apresentada na ilustração 1 pertence ao processo de pedido para reconhecimento de curso, mostra a sala de aula do curso de Ciências Contábeis da FURG. Observam-se, ao fundo, as máquinas de escrever, utilizadas para o preenchimento de documentos; e os cinzeiros sobre as cadeiras, evidenciando a permissão para fumar na sala de aula.

Em relação ao acervo bibliográfico da época, o curso de Ciências Contábeis possuía 1.782 títulos e 30 assinaturas de periódicos. A partir do 2º semestre de 1976, o acervo da FURG passou a ser totalmente processado de forma centralizada.

Na Portaria nº. 153/1978 do CFE, o Presidente do CFE, Sr. Lafayette de Azevedo Pondé, resolve: designar os professores para compor a comissão que verificou “in loco” as condições de funcionamento do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Rio Grande, situada no Rio Grande e mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande, objeto do processo nº. 1572/78, referente ao reconhecimento do curso acima mencionado. A Comissão verificou as condições de funcionamento do curso de Ciências Contábeis e, em 28 de junho de 1979, o curso foi reconhecido através do Decreto nº 83.658.

#### **4.3 As características de evolução do curso de Ciências Contábeis da FURG**

O curso de Ciências Contábeis manteve o currículo desde a sua implantação, em 1975, até o ano de 1995. Nos documentos pesquisados, nota-se que foi nesse ano que se iniciou os trâmites legais para a alteração do currículo do curso, sendo implantado a partir de 1996.

A Ata nº. 23/95 do Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – DCEAC demonstra que o Colegiado reuniu-se, extraordinariamente, em 19 de setembro de 1995, para apreciar, entre outros assuntos, o novo currículo do curso de Ciências Contábeis. Entre os presentes, constavam: Prof. Vanderlei Borba (Presidente), Prof. Ronaldo Almeida, Prof. Nelson Rangel, Prof. Paulo Antônio Pinto Juliano, Prof. Altamir da Silva Souza, Prof. Rogério Piva da Silva, Prof. Walter Nunes Oleiro, Acadêmico Arthur Roberto

Gibbon, Prof. Francisco Blanco Jr., Prof. Eduardo Aquile Anselmo, Prof. Luiz Arthur Dornelles, Prof. Blasco Torres, Prof. Gilberto Russomano, o Acadêmico Rogério Pinheiro da Silva e convidados.

O primeiro assunto da reunião foi o novo currículo do curso de Ciências Contábeis, sendo apresentado pelo Prof. Walter, Coordenador da COMCUR na época. O assunto foi amplamente discutido na reunião, pois houve questionamentos em relação ao plano de adaptação do novo currículo, aumento da carga horária dos professores e a questão dos alunos que se encontravam com dependências em disciplinas de vários semestres.

O Prof. Eduardo solicitou esclarecimentos sobre a filosofia do novo currículo e se a mudança acarretaria alteração do perfil do profissional, obtendo resposta do Prof. Walter, segundo a Ata nº 23 (1995, p. 2), aqui transcrita, “o novo currículo pretende formar profissionais aptos a nova concepção de contabilidade, que está muito ligada à informática”.

Vale destacar também a opinião do acadêmico Gibbon, conforme Ata nº 23 (1995, p.2), “a maioria dos alunos está preocupado em pegar o diploma e sair, sem se importar com que perfil estará sendo formado”. Após as discussões, a proposta do novo currículo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Ainda consta na Ata os agradecimentos do Prof. Walter aos Prof. Ronaldo, Mário, Claudinei, Daoud e ao acadêmico Milton Sedrez Araújo, por não medirem esforços na elaboração do projeto do novo currículo.

Enfim, a Deliberação nº. 67/95 de 29 de novembro, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE decide: pela aprovação da reformulação do curso de Ciências Contábeis, a partir do 1º semestre de 1996, Processo nº 23116.002180/95-61; pela definição da carga horária do curso em 2.760 horas/aula. Foram aprovadas as seguintes disciplinas para o curso de Ciências Contábeis: Português Básico I, Português Básico II, Noções de direito administrativo, Introdução à filosofia, Matemática para as ciências sociais aplicadas, Introdução à estatística econômica, Estatística econômica, Introdução à computação, Computação aplicada, Contabilidade informatizada, Contabilidade fiscal aplicada, Perícia contábil, Análise de alternativas de investimento, Orçamento empresarial e Gestão da qualidade total.

É importante ressaltar, os vários departamentos envolvidos nesta reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis, são eles: Departamento de Letras e Artes, Departamento de Ciências Jurídicas, Departamento de Educação e Ciências do Comportamento e Departamento de Matemática.

A próxima alteração curricular do curso de Ciências Contábeis aconteceu com a Deliberação nº. 025/98 de 20 de maio, do COEPE, sendo implantada as alterações a partir do 2º semestre de 1998, atingindo todos os alunos do curso. Esta deliberação, resolveu:

- criar a disciplina Introdução à contabilidade informatizada e incluí-la no 7º semestre do curso;
- alterar a localização das disciplinas: Organização e métodos, do 7º semestre para o 4º semestre, e Legislação comercial, do 6º semestre para o 4º semestre;
- alterar a localização da disciplina Contabilidade informatizada, do 4º semestre para o 8º semestre, e alterar os seus pré-requisitos, retirando do quadro de seqüência lógica as disciplinas: Introdução à computação e Computação aplicada;
- aumentar a carga horária da disciplina Práticas profissionais em contabilidade, de 300 para 360 horas/aula;
- e alterar o pré-requisito da disciplina Mercado de capitais, retirando a disciplina Análise das alternativas de investimento e colocando a disciplina Matemática financeira.

Em 1999, ocorre outra alteração no currículo do curso de Ciências Contábeis, através da Deliberação nº. 076 de 27 de dezembro, do COEPE. Esta deliberação decide:

- criar e incluir no quadro de sequencia lógica do curso as disciplinas Contabilidade introdutória e Contabilidade básica I em substituição à Contabilidade geral I;
- criar e incluir no quadro de sequencia lógica do curso as disciplinas Contabilidade básica II e Estrutura das demonstrações contábeis em substituição à Contabilidade geral II;
- alterar os pré-requisitos das disciplinas Contabilidade industrial, Contabilidade comercial, Contabilidade pública, Análise das demonstrações contábeis, Introdução à contabilidade informatizada e Contabilidade informatizada.

A Deliberação nº. 048/2001 de 07 de dezembro, do COEPE, demonstra apenas duas alterações curriculares no curso de Ciências Contábeis, sendo implantadas a partir de 2002. Uma das alterações é a

exclusão da disciplina Contabilidade bancária, a outra, é a criação e inclusão da disciplina Tópicos de contabilidade.

A próxima alteração ocorreu em 2004, através da Deliberação nº. 036/2004 de 29 de novembro, do COEPE, enquadrando todos os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis na nova estrutura curricular, a partir do primeiro 1º semestre de 2005. Esta deliberação determinou:

- excluir da estrutura curricular do curso, as seguintes disciplinas: Língua inglesa instrumental I e II, Língua espanhola instrumental I e II, Gestão da qualidade total, Contabilidade industrial, Contabilidade de custos, Auditoria, Contabilidade fiscal aplicada, Práticas profissionais em contabilidade, Tópicos de contabilidade e Introdução à Filosofia;
- criar e incluir na estrutura curricular do curso as seguintes disciplinas: Auditoria I, Auditoria II, Contabilidade fiscal I, Contabilidade fiscal II, Contabilidade de custos I, Contabilidade de custos II, Controladoria, Teoria da contabilidade, Trabalho de conclusão I e Trabalho de conclusão II;
- alterar os pré-requisitos das seguintes disciplinas: Análise de custos, Contabilidade agropecuária, Perícia contábil, Introdução à contabilidade informatizada, Orçamento empresarial e Contabilidade informatizada;
- criar atividades complementares, equivalentes a 9 créditos ou 135 horas, a serem regulamentadas pela Comissão de curso de Ciências Contábeis;
- considerar como atividades complementares, os créditos cursados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis até o final do segundo período letivo de 2004, nas disciplinas: Introdução à filosofia, Língua inglesa instrumental I e II, Língua Espanhola I e II e Gestão da qualidade total, excluídas nessa alteração curricular;
- alterar o semestre de oferecimento das seguintes disciplinas: Mercado de capitais, do 8º semestre para o 6º semestre; Análise de custos, do 8º semestre para o 7º semestre; Legislação social, do 7º semestre para o 5º semestre; e Introdução à metodologia científica, do 5º semestre para o 3º semestre;
- alterar a distribuição da carga horária total do curso, ficando 2.565 horas – 171 créditos para as disciplinas obrigatórias. E 135 horas – 9 créditos para as atividades complementares.

A última alteração curricular realizada, e vigente até o momento, foi determinada pela Deliberação nº. 036/2007 de 9 de novembro, do COEPE, estabelecendo:

- a partir de 2008, o tempo mínimo de conclusão do curso de 4 anos e o tempo máximo de 7 anos;
- a carga horária total do curso de 3.000 horas – 200 créditos, dividido da seguinte forma: 2.520 horas – 168 créditos de disciplinas obrigatórias, 120 horas – 8 créditos de disciplinas optativas específicas e 360 horas – 24 créditos de atividades complementares;
- a criação e inclusão no novo quadro de sequencia lógica, das seguintes disciplinas: Introdução a administração, Teoria geral de administração, Introdução a economia, Teoria econômica, Técnicas de pesquisa em contabilidade, Contabilidade básica III, Análise orçamentária e de liquidez, Contabilidade pública I, Contabilidade pública II, Trabalho de conclusão de curso I, Trabalho de conclusão do curso II, Contabilidade ambiental, Contabilidade internacional, Contabilidade avançada, Noções de finanças corporativas, Rotinas de departamento pessoal, Ética e legislação profissional, Contabilidade de entidades de interesse social e Tópicos especiais em contabilidade;
- a alteração de pré-requisito, caráter e semestre de oferecimento das seguintes disciplinas já existentes: Teoria da contabilidade, Mercado de capitais, Contabilidade de custos I, Análise de demonstrações financeiras, Auditoria I e II, Contabilidade fiscal I e II, Perícia contábil, Noções de atuária e Contabilidade informatizada;
- o oferecimento total do curso com disciplinas semestrais;
- em relação ao plano de enquadramento dos atuais alunos: acadêmicos a partir do 5º semestre do currículo antigo, em 2008, poderão permanecer neste, atendido o plano de extinção; acadêmicos até o 4º semestre do currículo antigo, em 2008, são automaticamente adaptados ao novo currículo; e os acadêmicos que estejam fora da situação padrão serão analisados caso a caso pela COMCUR;
- aos acadêmicos do curso que forem adaptados ao novo currículo, e já tenham cursado disciplinas que não sejam equivalentes as da nova estrutura, poderão utilizar estas para aproveitamento dos créditos das atividades complementares.

No ano de 1975, ingressou a primeira turma do curso de Ciências Contábeis da FURG, no turno noturno, e em 1979, a universidade formou a primeira turma do curso com 4 alunos, sendo todos do sexo masculino. No total, a FURG formou 738 pessoas no curso de graduação em Ciências Contábeis, sendo 51% desse total, do sexo feminino.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2007, p. 3) do curso de Ciências Contábeis da FURG, o conhecimento é a chave do sucesso profissional, por isso o curso oferece atributos de natureza humana, social e profissional.

O curso procura formar profissionais com visão totalmente ampla e moderna, vislumbrando a totalidade da empresa e todo o seu ambiente. Outra preocupação do curso é com o desenvolvimento pessoal do profissional, procurando dotá-lo de uma visão crítica com grande capacidade de análise, indispensáveis na hora de tomar decisões e antecipar mudanças. [...] a filosofia do curso de Ciências Contábeis, propõe para o Contador a exigência de uma formação mais ampla, aberta e flexível para o desenvolvimento de ações profissionais condizentes com as exigências do mercado em franca evolução, transformações e mudanças.

Nota-se o esforço do curso de Ciências Contábeis, representado principalmente pelos docentes, em manter sua grade curricular atualizada afim de atender as necessidades tanto dos profissionais quanto do mercado.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (2007), o curso de Ciências Contábeis conta, atualmente, com um acervo bibliográfico de 1.828 títulos, 8.882 exemplares e 154 periódicos. A Biblioteca Central do Campus Carreiros possui uma área de 1.432,08 m<sup>2</sup>, disponibilizando o livre acesso ao acervo.

Em relação à infraestrutura, o curso de Ciências Contábeis usufrui: de sala do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, laboratórios de informática para uso dos alunos, salas de vídeo e projeção, salas de aula, gabinete dos professores, banco de dados, anfiteatros, centro de convivência, centro esportivo e cantinas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo consistiu em resgatar a história do curso de graduação de Ciências Contábeis da FURG, desde a sua implantação até os dias atuais. O curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado em 20 de agosto de 1974, através da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme demonstra a Ata sem número pertencente à Comissão de Curso – COMCUR. Inicialmente, o curso de Ciências Contábeis possuía 44 disciplinas obrigatórias e oferecia 16 disciplinas optativas, tendo a duração de oito semestres. O acervo bibliográfico contava com 1.782 títulos e 30 assinaturas de periódicos, sendo os livros mais antigos com data de edição de 1861 e 1880, originários da França. No ano de 1975 ingressou a primeira turma do curso de Ciências Contábeis da FURG, no turno noturno, e em 1979, a FURG formou a primeira turma do curso com 4 alunos, sendo todos do sexo masculino.

Nesse mesmo ano, o curso de Ciências Contábeis é reconhecido através do Decreto nº. 83.658 de 28 de junho. Em 1999, o curso de Ciências Contábeis passa também a ser oferecido no turno da manhã. No total, a FURG formou 738 pessoas no curso de graduação em Ciências Contábeis, sendo 51% delas pessoas do sexo feminino e, até o momento, é a única Universidade Federal do Sul do Estado do Rio Grande do Sul a oferecer o curso.

Analisando as características de evolução do curso de Ciências Contábeis nota-se um esforço em manter sua grade curricular atualizada a fim de atender as necessidades tanto dos profissionais quanto do mercado. É necessário destacar que as alterações curriculares não são automáticas às exigências do mercado de trabalho, pois esse é muito mais dinâmico e suscetível às variações, tanto econômicas quanto políticas. Além disso, existe todo um processo burocrático a ser percorrido dentro da universidade para que ocorram as devidas alterações curriculares.

Atualmente, o curso de Ciências Contábeis conta com um acervo bibliográfico de 1.828 títulos, 8.882 exemplares e 154 periódicos. A Biblioteca Central do Campus Carreiros possui uma área de 1.432,08 m<sup>2</sup>, disponibilizando o livre acesso ao acervo, além de consultas e renovações de exemplares totalmente *on-line*.

Em relação à infraestrutura, o curso de Ciências Contábeis possui: sala do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, laboratórios de informática para uso dos alunos, salas de vídeo e projeção, salas de aula, gabinete dos professores, banco de dados, anfiteatros, centro de convivência, centro esportivo e cantinas.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto nº. 7.988 de 22 de setembro de 1945.** Dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais. Disponível em: <<http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=dec-lei7988-1945>> Acesso em: 15 out. 2007.
- BRASIL. **Lei nº. 1.401 de 31 de julho de 1951.** Inclui, no curso de Ciências Econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. In: Diário Oficial da União, Brasília, 04 ago. 1951
- BRASIL. **Lei nº. 4.024 de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Resolução nº. 10 de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: Diário Oficial da União, Brasília, seção1, p. 15, 28 dez. 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CFE nº. 397/62.** Divide os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais nos ciclos básico e de formação profissional. Documenta Rio de Janeiro: Guanabara, nº. 11, jan.-fev./1963.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CFE no. 3, de 3.10.1992.** Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em Ciências Contábeis.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica.** 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- COSTA, A. M.; BARROS, D. F.; MARTINS, P. E. M. Perspectiva Histórica em Administração: Panorama da Literatura, Limites e Possibilidades. In: Encontro da ANPAD, XXXIII, 2009, São Paulo. **Anais... ANPAD:** São Paulo, 2007.
- COUELLE FILHO, L. **Entrevista sobre a história da criação do curso de graduação em ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.** 2009.
- DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antônio de. Formação, Certificação e Educação Continuada: um estudo exploratório do profissional contábil sob a óptica das empresas *head hunters*. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos.** São Leopoldo, v. 4, n 3, p. 233-248, set./dez. 2007.
- FERREIRA, M. M. História do tempo presente: desafios. **Cultura Vozes,** Petrópolis, v.94, n. 3, p.111–124, mai./jun., 2000.
- FURG- Universidade Federal do Rio Grande. **Ata 23/1995.** Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – DCEAC 1995.
- FURG– Universidade Federal do Rio Grande. **Deliberação 67/1995.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE. 1995.
- FURG– Universidade Federal do Rio Grande. **História, filosofia.** 2009. Disponível em: <[www.furg.br](http://www.furg.br)>. Acesso em: 21, 22 e 23 jun. 09.
- FURG– Universidade Federal do Rio Grande. **Processo de Pedido para reconhecimento de curso de Ciências Contábeis,** Volume único, 2ª Via, pertencente à Comissão de Curso – COMCUR.
- FURG– Universidade Federal do Rio Grande. **Projeto político-pedagógico de ciências contábeis.** 2007.
- HERMANN JÚNIOR, F. (entrevista) **Revista Paulista de Contabilidade,** n. 234, p. 15-16, dezembro 1943.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARION, J. C. **O ensino da Contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC; INEP – **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Educação Superior – Cursos e Instituições.** Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>>. Acesso em: 28 jul. 2009.
- Ministério da Educação e Cultura –MEC; INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Educação Superior – Cursos e Instituições.** 2009. Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>>. Acesso em: 28 jul. 2009.
- PELEIAS, I. R. et al. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças – USP,** São Paulo, Edição 30 anos de Doutorado, p. 19-32, jun. 2007.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa aplicável as Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Rio Grande: FURG, 2008, Ano IV, nº. 5, Semestral.
- RODRIGUES, R. M. **Pesquisa acadêmica.** São Paulo: Atlas, 2007.
- SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- SILVA, A. C. R.; MOURA, H. S. **Retrospectiva histórica do ensino superior de contabilidade no Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.nossocontador.com/artigos/29.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2008.
- VIDAL, D. G.; CAMARGO, M. J. G. A imprensa periódica especializada e a pesquisa histórica: estudos sobre o boletim de educação pública e a revista brasileira de estudos pedagógicos. **R. bras. Est. Pedag.**, Brasília, v. 73, n. 175, p. 407-430, set./dez., 1992.
- VIZEU, F. Em Algum lugar do Passado: Contribuições da Pesquisa Histórica para os Estudos Organizacionais Brasileiros. In: Encontro da ANPAD, XXXI, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** ANPAD: Rio de Janeiro, 2007.
- WACHHOLZ, C. R. **Alexandre Vertes, uma vida dedicada à contabilidade**. São Leopoldo: UNISINOS, 2006. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2006.